

# Living the LOTUS

*Buddhism in Everyday Life*

4  
2019

VOL. 163

*Riflessioni del Fondatore*

## Conhecer a fraqueza do próximo

**J**ESUS Cristo contava com extraordinários discípulos denominados de 12 apóstolos. Esses discípulos negaram o seu Mestre quando ele foi preso pelos romanos, afirmando: “eu não o conheço”. Mas Cristo ressuscitou após morrer na cruz e mesmo ciente da traição dos seus companheiros, não condenou seus atos. O reencontro com essa figura compassiva fez com que os discípulos renascessem para Cristo e passaram a dedicar a sua existência na missão de difundir os ensinamentos cujas palavras são transmitidas até os dias atuais.

Jesus reconhecia o quão frágil eram os seres humanos, mas perdoava envolvendo-os na sua bondade. Quando encontramos alguém que, mesmo conhecendo todas as nossas fraquezas e imperfeições,

tende a perdoar e nos aceitar, a nossa vida sofre uma transformação de 180 graus e passamos a confiar plenamente: “posso entregar tudo nas mãos desta pessoa, sem arrependimento”.

Para nós budistas, quem a todos aceita e envolve é o Buda. E, de conformidade com o seu desejo, Kannon Bodhisattva estende as mãos para atender o clamor de quem o chama, representado em 33 formas distintas. Se empenharmos, com devoção, para tornarmos como a figura de Kannon, envolto na sua benevolência, surgirão incessantemente, pessoas dispostas a atuar de forma incondicional para disseminar seus ensinamentos.

(Kaiso Zuikan, V9, p.146-147)

### Living the Lotus Vol. 163 (Abril 2019)

Publicação: Risho Kossei-kai Internacional  
Fumon Media Center 3F, 2-7-1 Wada,  
Suginami-ku, Tokyo, 166-8537 Japan  
TEL: +81-3-5341-1124  
FAX: +81-3-5341-1224  
E-mail: [living.the.lotus.rk-international](mailto:living.the.lotus.rk-international@kosei-kai.or.jp)  
[@kosei-kai.or.jp](mailto:living.the.lotus.rk-international@kosei-kai.or.jp)

Editor Responsável: Koichi Saito  
Editora: Kensuke Suzuki  
Tradutora: Helena Yuri Osaki, Maria Hiromi Sassaki  
Revisora: Angela Sivalli Ignatti  
Equipe de Edição: Risho Kossei-kai Internacional

A Risho Kossei-kai é uma organização de budistas leigos, fundada em 05 de março de 1938 pelo Fundador Nikkyo Niwano e pela co-fundadora Myoko Naganuma. O Tríplice Sutra de Lótus é a base deste ensinamento. Trata-se da reunião de pessoas que deseja a paz mundial através do ensinamento de Buda, partindo da convivência diária em seus lares, locais de trabalho e dentro da sociedade. Atualmente, junto com o Mestre Presidente Nichiko Niwano, os membros trabalham ativamente para a difusão do ensinamento, de mãos dadas com outras religiões e organizações, realizando várias atividades para a paz, dentro e fora do Japão.

No título *Living the Lotus – Buddhism in Everyday Life* (Vivendo o Sutra de Lótus – O Budismo dentro da vida diária) está contido o desejo de enriquecer e fazer ser mais valiosa a vida a partir da vivência do Sutra de Lótus no cotidiano, assim como a bela flor de lótus, a qual floresce de dentro da lama. Através da internet, temos nos dedicado em entregar, ao público leitor do mundo todo, o ensinamento do budismo que pode ser vivenciado dentro da vida diária.

## Uma pessoa como brisa perfumada



Nichiko Niwano  
Mestre Presidente da Risho Kossei-Kai

### Uma brisa perfumada assopra no coração

Uma das músicas que expressa admiravelmente a primavera do Japão é a “Hana” (Flor) composta pelo Rentaro Kita. Esta música, conhecida pelos japoneses, começa com “haru no urara no...” (primavera linda e agradável...). E a flor que representa a estação é a de cerejeira, mas, antes, há quem aprecie o prazer de presentir a doce fragrância das flores da ameixeira, dafne e magnólia, trazidas pela brisa como prenúncio da chegada das cerejeiras.

Há, na introdução do Sutra de Lótus, uma expressão que corresponde a esse encanto.

“Brisas perfumadas com sândalo deliciam os corações de todos os seres vivos”, o fundador explica a frase com concisão: “Quando a brisa perfumada do Buda entra no coração das pessoas, nele nasce uma imensa alegria”.

Nós, que seguimos o ensinamento do Buda, passamos a alcançar inúmeras percepções por ouvir, estudar e colocar em prática seus ensinamentos. Passamos a agradecer às pessoas ou reconhecer fatos que, até então, considerávamos indesejáveis e adquirimos uma percepção de que sentíamos prazer por realização de feitos meramente egocêntricas. Assim, a nossa vida vai se transformando.

Passamos a perceber o que, de fato é importante e pela alegria de se libertar das dúvidas e sofrimentos, instintivamente dizemos; “fui salvo pelo ensinamento”. É o nascimento do grande entusiasmo, momento em que a pessoa sente uma imensa “alegria” (etsu), assim cita o Fundador. Convém dizer que o ideograma “etsu”, significa a alegria de afastar o conflito que ocupa o nosso coração.

Nós não podemos encontrar pessoalmente o Buda. Mas, por exemplo, na igreja da Risho Kosei-kai, ao compreender a compaixão de Buda através dos ensinamentos, ou, ao ouvir os relatos de experiências de alguém que despertou para o prazer de vivenciar seus preceitos, podemos também experimentar a mesma satisfação.

Então, de acordo com a frase do Sutra, “brisas perfumadas com sândalo deliciam o coração de todos os seres vivos”, creio que transmite um inestimável conhecimento que passa a permear o nosso íntimo. Portanto, não faz diferença na relação da época de vida terrena de Buda e o presente momento.





## São todos “pessoas virtuosas”

Ryokan (famoso mestre zen) de Echigo (atual província de Niigata) deve ter aprendido com a “brisas perfumadas com sândalo deliciam os corações de todos os seres vivos”, pois tornou seu lema o “exalar o perfume por toda a vida”. Conta-se que viveu: “por toda a vida, acolhendo calorosamente o sentimento das pessoas, tranquilizando e alegrando como sopro de uma brisa perfumada”.

Mas, como está no Dhammapada, “a fragrância das pessoas virtuosas, seguem mesmo contra o vento”, “uma pessoa virtuosa, emana a sua fragrância em todas as direções”. Desta forma, podemos pensar que a virtude é necessária para levar “alegria” ao coração das pessoas. Frequentemente as pessoas dizem “não sou virtuoso”, “aquela pessoa possui virtude”, mas o fator decisivo para incorporar para si a “virtude” (tokubun), seria a dedicação ao acúmulo constante do aperfeiçoamento espiritual e boas ações.

Mas, não posso afirmar que seja só isso. O fato de recebermos a vida e estarmos agora neste mundo, é graças a virtude da natureza grandiosa e, também, por receber a virtude dos nossos antepassados e dos nossos pais. Significa que cada um possui uma preciosidade dentro de si. Assim, basta que percebamos o seu “tokubun”. Após identificar e aperfeiçoá-la para que todos possamos ser uma “pessoa com virtude” que traz consigo a brisa perfumada.

E, aqui, a importância está no sentimento de “gratidão”. As pessoas dóceis e humildes, naturalmente atraem os demais para perto de si. As palavras e ações alegres, gentis e com calor humano que se manifestam com a virtude intrínseca, fazem exalar ainda mais a sua fragrância. Ao relacionar-se com serenidade e consideração, o sopro da brisa perfumada preencherá todos os espaços trazendo paz a todos.

O nome da Era Heisei mudará em abril que é o mês de nascimento do Buda. Considero esse acontecimento como uma nova oportunidade que recebi com intuito de renovar a mente para que o meu dever de promover a paz não caia na rotina. Com isso aumenta o meu apreço para viver levando a brisa perfumada do ensinamento de Buda.

(Kosei, abril de 2019)

